

DA FILANTROPIA À CIDADANIA

A contribuição do Terceiro Setor para o Desenvolvimento Sustentável



Márcia Moussallem

IATS-Instituto de Administração para o Terceiro Setor Luiz Carlos Meregé

site: www.iats.org.br

e-mail: moussallem@iats.org.br

REFLEXÕES IMPORTANTES



- A associação que atua tem uma gestão direcionada para ações e projetos com o **foco na sustentabilidade** ?
- As ações e projetos da associação que atua são planejadas a partir dos **direitos de cidadania ou são filantrópicas**?
- Como são desenvolvidas as ações da associação? **Análise da realidade? Vontade da diretoria?**
- A associação adota uma política de **gestão profissional**?

TERCEIRO SETOR



Filantropia



Cidadania

Desenvolvimento Sustentável

FILANTROPIA

Certidão de Nascimento



“ Sentimento que leva os homens a auxiliar os outros.
Amor à humanidade, caridade” (Dic.Ling.portuguesa)

Amor ao próximo, ajuda, solidariedade aos necessitados,

AMOR, SOLIDARIEDADE E CARIDADE

A História da Filantropia no Brasil

HERANÇA



- A História da filantropia no Brasil: nasce dos valores da caridade e benemerência presentes nas ações da Igreja Católica.
- Herança/colonização: costumes trazidos da sociedade portuguesa.
- A Igreja teve um papel decisivo na criação das primeiras ações sociais e nas instituições destinadas aos mais carentes.

A História da Filantropia no Brasil

HERANÇA



- A origem das Associações no Brasil é fortemente calcada nos valores expressos pela Igreja Católica.
- O espaço social era o espaço de ações filantrópicas da Igreja praticadas em nome do amor a Deus e ao próximo.
- As transformações ocorridas no decorrer dos diferentes períodos da História em todas as esferas influenciaram a formação das Associações no que tange suas ações no enfrentamento da questão social. (Filantropia caritativa/1889 a filantropia democratizada/1988-1999)

CIDADANIA



- “ É uma situação social que inclui direitos civis, direitos políticos, direitos sociais- em relação ao Estado”. (Dic. Sociologia)
- Origem: vem do latim: Grécia Clássica no séculos V e IV A.C “cidade”. Roma antiga.

Antiguidade, Idade média e Idade moderna

A origem e as concepções históricas do conceito de Cidadania



- Autores Importantes
 - **clássico:** T.H Marshall.(Inglaterra)1949 primeira teoria sociológica sobre cidadania.
 - **contemporâneos:** Norberto Bobbio, Listz Vieira, Aldaíza Sposati, José Murilo Carvalho, Leonardo Avritzer, Maria do Carmo Brant de Carvalho, Vera Telles.

A origem e as concepções históricas do conceito de Cidadania



- A concepção de cidadania foi e é construída nas diferentes fases históricas da humanidade e ao longo dos séculos, ganhou mais significado na sociedade capitalista.

É desenvolvida dentro da evolução histórica de cada país.

A origem e as concepções históricas do conceito de Cidadania



- Na sociedade contemporânea ela está associada à construção dos **novos direitos**, por meio da participação dos movimentos sociais e das Associações que atuam nos diversos campos sociais.
- As **mudanças históricas** ocorridas mundialmente em todas as sociedades, inclusive o cultural, favoreceram para uma nova abordagem do conceito de cidadania.
- Os direitos de cidadania são construídos a partir dos sujeitos e das práticas sociais, ultrapassando a **cidadania passiva (estatal)** e avançando para a **cidadania ativa (sociedade civil)** em que os cidadãos são portadores dos seus direitos e deveres.

A origem e as concepções históricas do conceito de Cidadania



- O conceito de sociedade civil foi sendo modificado e reformulado conforme os diferentes momentos da História das sociedades.
- Mudanças mundiais e o processo de redemocratização da América Latina trouxeram para o cenário público uma nova sociedade civil.
- No **BRASIL** a História da cidadania foi marcada por avanços e retrocessos (**7 Constituições: durante 1824-1988**). Novos caminhos a partir da década de 70.

A origem e as concepções históricas do conceito de Cidadania



- Construção de um novo espaço democrático (participação-cultural política compartilhada -múltiplas culturas e necessidades dos diferentes grupos) **Gestão intersetorial ou compartilhada**
- **A Constituição de 1988** foi o marco para o avanço e ampliação dos direitos de cidadania- posteriormente regulações importantes como a LOAS e o ECA por exemplo- favoreceram a construção de um novo comportamento das Associações diante de suas ações e práticas sociais.

A origem e as concepções históricas do conceito de Cidadania



- Nas últimas décadas do século XX é apresentado e analisado por meio de uma nova concepção ou seja como o lugar de um universo de organizações da sociedade civil, terceiro setor...
- As Associações ganham destaque e relevância por desempenhar um papel importante na busca de alternativas para a solução dos problemas sociais.
- Novas construções da cidadania, por meio de experiências fundamentais das Associações (cooperação, articulações, agregação de interesses e outros). **Cultura associativa**: diferentes grupos e identidades culturais diversas.

Desenvolvimento Sustentável

SUSTENTABILIDADE



- Conceito introduzido no início da década de 80 (Lester Brown)
- Incorporado como princípio: ECO-92- Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Agenda 21** (aprovada por 170 países). 2.000 recomendações relacionadas ao desenvolvimento local sustentável.

PRINCÍPIOS



- Novo paradigma: questões de desenvolvimento político, econômico, social, cultural e ambiental do planeta

RESPONSABILIDADES

Estado
Mercado
Sociedade Civil

PRINCÍPIOS



- Gestão Compartilhada: Estado, Mercado, Sociedade civil (Terceiro Setor).
 - Novo papel do Estado
 - A nova Cultura do Mercado/empresas
 - Responsabilidades/Ações do Terceiro Setor

TEMAS

AGENDA 21 estão tratados em 40 capítulos



Seção I. Dimensões sociais e econômicas

- Cooperação internacional para acelerar o desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento de das políticas internas conexas
- Luta contra a pobreza
- Evolução das modalidades de consumo
- Dinâmica demográfica e sustentabilidade
- Proteção e fomento da saúde humana
- Fomento do desenvolvimento sustentável dos recursos humanos
- Integração do meio ambiente e o desenvolvimento na tomada de decisões

Seção II . Conservação e gestão dos recursos para o desenvolvimento

- Proteção da atmosfera
- Enfoque integrado do planejamento e da ordenação dos recursos das terras
- Luta contra o desmatamento
- Ordenação dos ecossistemas frágeis: luta contra a desertificação e a seca
- Ordenação dos ecossistemas frágeis: desenvolvimento sustentável das zonas montanhosas
- Fomento da agricultura e do desenvolvimento rural sustentável
- Conservação da diversidade biológica
- Gestão ecologicamente racional da biotecnologia
- Proteção dos oceanos e dos mares de todo tipo, incluídos os mares fechados e semi-fechados e as zonas costeiras, e o uso racional e o desenvolvimento de seus recursos vivos



Seção IV. Meios de execução

- Recursos e mecanismos de financiamento
- Transferência de tecnologia ecologicamente racional, cooperação e aumento da capacidade
- A ciência para o desenvolvimento sustentável
- Fomento da educação, a capacitação e a conscientização
- Mecanismos nacionais e cooperação internacional para aumentar a capacidade nacional nos países em desenvolvimento
- Acordos institucionais internacionais
- Instrumentos e mecanismos jurídicos internacionais
- Informação para a adoção de decisões



- Proteção da qualidade dos recursos de água doce: aplicação de critérios integrados para o aproveitamento, ordenação e uso dos recursos de água doce
- Gestão ecologicamente racional dos produtos químicos tóxicos, incluída a prevenção do tráfico internacional ilícito de produtos tóxicos e perigosos
- Gestão ecologicamente racional dos rejeitos perigosos, incluída a prevenção do tráfico internacional ilícito de rejeitos perigosos
- Gestão ecologicamente racional dos rejeitos sólidos e questões relacionadas com as matérias fecais
- Gestão inócua e ecologicamente racional dos rejeitos radioativos

Seção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais

- Preâmbulo
- Medidas mundiais em favor da mulher para atingir um desenvolvimento sustentável e equitativo
- A infância e a juventude no desenvolvimento sustentável
- Reconhecimento e fortalecimento do papel das populações indígenas e suas comunidades
- Fortalecimento do papel das organizações não-governamentais associadas na busca de um desenvolvimento sustentável
- Iniciativas das autoridades locais em apoio ao Programa 21
- Fortalecimento do papel dos trabalhadores e seus sindicatos
- Fortalecimento do papel do comércio e da indústria
- A comunidade científica e tecnológica
- Fortalecimento do papel dos agricultores

CASOS

ALGUNS EXEMPLOS



- Projeto Saúde e Alegria
 - Associação Monte Azul
 - Associação NovOlhar
 - SOS Mata Atlântica
-
- Associação Liga das Senhoras Católicas de São Paulo- Liga Solidária
 - Criada em 1923 na cidade de São Paulo, pela iniciativa do Arcebispo Dom Leopoldo e Silva.
 - Desenvolve ações e programas para crianças, jovens, famílias e idosos.

A Liga das Senhoras Católicas de São Paulo



- As mudanças mais significativas em direção aos direitos de cidadania ocorreram a partir de 1998. Entre elas:
 - **Programas sociais:** foco nas necessidades da demanda/usuário -O **ECA e a Política Nacional de Assistência Social** como diretriz/ações e programas.
 - **Missão e Valores:** preocupação/Público atendido/protagonista da sua própria História- **valores universais** de ética e de respeito ao outro.
 - **Processos de decisão, estatuto e estrutura hierárquica** passam a ser mais horizontais (**gestão participativa**, autonomia da entidade).

A Liga das Senhoras Católicas de São Paulo



- **Mudanças administrativas:** -valorização e adoção de processos técnicos e de planejamento (preocupação com a qualidade das ações e programas)- política de Recursos Humanos (qualificação profissional)
- **Valorização/ participação nas relações externas:** - parcerias com órgãos públicos e privados, redes sociais, fóruns- importância das **relações intersetoriais** para a qualidade dos serviços- rompe-se o isolamento.
- **Reconhecimento dos usuários:** **sujeitos sociais**. Escuta, respeito, participação etc. (esforço e reconhecimento dos gestores e técnicos)
- **Proximidade com a comunidade:** escuta, acolhimento e solução dos problemas. (**MACRO**)

A Liga das Senhoras Católicas de São Paulo



- A LSC: abre as portas para a comunidade a partir de 1998.
- Melhoria na qualidade de vida pessoal e da comunidade.
- Espaço de escuta, respeito e de acolhimento de opiniões.
(ultrapassa a visão de apenas uma entidade que oferece programas)

PASSADO FILANTROPIA



PRESENTE CIDADANIA



DEFESA DE DIREITOS DE CIDADANIA



OBRIGADA!



“ Somos todos interdependentes neste mundo que rapidamente se globaliza, e devido a essa interdependência nenhum de nós pode ser senhor de seu destino por si mesmo... procuramos a solução individual para problemas compartilhados”

Zygmunt Bauman